ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.

SCRIPT DA TELECONFERÊNCIA COM WEBCAST

RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DO ANO DE 2019

06 DE NOVEMBRO DE 2019 – 11H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

Operadora: Bom dia! Esta é a teleconferência da ENGIE Brasil Energia, onde serão discutidos os resultados do terceiro trimestre de 2019. Todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes e mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas, quando serão dadas as instruções para a participação. Caso seja necessária a ajuda de um operador durante a teleconferência, basta teclar "asterisco zero". Cabe lembrar que esta teleconferência está sendo gravada.

Essa apresentação, acompanhada de slides, será transmitida simultaneamente pela internet, através do site www.engie.com.br/investidores. Nele, os senhores também poderão obter cópia da apresentação e do release de resultados da Companhia.

Antes de prosseguir, quero esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, devem ser tratadas como previsões, dependentes da conjuntura econômica do país, do desempenho e da regulamentação do setor elétrico, além de outras variáveis e, portanto, estão sujeitas às mudanças.

Conosco hoje, estão os Srs. **Marcelo Malta,** diretor financeiro e **Rafael Bósio**, Gerente de Relações com Investidores, que comentarão o desempenho da ENGIE Brasil Energia no terceiro segundo trimestre de 2019. Logo após responderão às questões que eventualmente sejam formuladas. Lembramos que os jornalistas que desejarem fazer perguntas podem fazê-lo por e-mail, enviando-as à Assessoria de Imprensa da Companhia.

Agora, eu passo a palavra ao **Sr. Marcelo Malta**. Por favor, pode prosseguir.

MARCELO MALTA: Bom dia a todos e obrigado por participarem dessa teleconferência de apresentação dos resultados do terceiro trimestre de 2019. Esse é o meu primeiro call desde que eu assumi a posição de Diretor Financeiro em agosto. O Sattamini infelizmente

não poderá participar do call, ele está em uma viagem internacional que não estava inicialmente prevista, ele pediu para se desculpar com os senhores, certamente nas próximas teleconferências ele participará.

Bom, para os que não me conhecem ainda, eu ingressei na ENGIE em 2005 e nos quinze anos de trajetória profissional, eu atuei como gerente de contabilidade, também como gerente de planejamento financeiro e controle, e como diretor administrativo-financeiro de algumas de nossas controladas. Então, essa trajetória me permitiu acumular um nível razoável de conhecimento dos negócios da Companhia e também dos nossos processos financeiros.

Para iniciarmos a conversa de hoje apresentamos o slide 5, que contêm os principais indicadores financeiros e operacionais do período. Então, como pode ser observado tivemos um crescimento importante no EBITDA e no lucro líquido entre os trimestres comparados, e essa performance financeira foi motivada principalmente por dois fatores: o primeiro, o início de operação comercial dos complexos eólicos Campo Largo e Umburanas, e também o início de operação comercial da nossa termelétrica Pampa Sul. Então, a operação comercial dessas usinas, se comparados os dois trimestres, agregou cerca de R$ 140 milhões no nosso EBITDA. Um outro fator que também contribuiu para a performance financeira desse trimestre foi a execução de uma garantia do contrato de construção da nossa usina termelétrica Pampa Sul. A execução dessa garantia foi motivada principalmente pelo atraso na conclusão da obra. Então, inicialmente havia uma previsão contratual de conclusão da obra em 31 de dezembro de 2018. A obra só foi encerrada no final do mês de junho de 2019. Então, para compensar os resultados que nós deixamos de auferir por conta do atraso na conclusão da obra, nós executamos essa garantia e já recebemos os valores executados no montante de R$ 354 milhões, que líquidos de PIS e COFINS gerou um impacto no nosso EBITDA de R$ 321 milhões.

Nos slides 6 e 7 apresentamos os nossos destaques do trimestre. Sob o ponto de vista de *funding* nós concluímos duas operações relevantes recentemente, uma em julho, que foi a nona emissão das debêntures no valor de R$ 1,6 bilhão. Essas debêntures foram lastreadas nos projetos Assú V, Umburanas, Jaguara e Miranda. Foram emitidas algumas tranches com vencimento de 7 e 10 anos, e as taxas foram IPCA mais 3,6% a 3,9% ao ano.

Em outubro, agora mais recentemente, concluímos a contratação do financiamento com o BNDES de R$ 1,26 bilhão, o financiamento da construção do Conjunto Eólico Umburanas, é

um contrato de 19 anos com taxa de TLP mais 1,97% ao ano. No que se refere ao projeto Gralha Azul, que é a nossa linha de transmissão de mil quilômetros de extensão, que está sendo construída no estado do Paraná, nós obtivemos duas licenças de instalação, uma para a subestação Ponta Grossa e outra para uma grande parte da nossa linha de transmissão, então eu diria que esses são dois marcos importantes para o avanço no progresso de implantação dessa linha e também para o cumprimento do nosso cronograma de implantação.

Ontem aprovamos no Conselho de Administração a distribuição de 100% do lucro líquido do primeiro semestre no valor de R$ 893 milhões, e também aprovamos o crédito de juros sobre capital próprio no valor de R$ 354 milhões. As ações ficaram ex-dividendos e ex-juros a partir de 3 de dezembro de 2019 e as datas de pagamento serão definidas oportunamente e divulgadas para o mercado.

No trimestre também recebemos alguns reconhecimentos importantes, fomos eleitos a empresa do ano pela Revista Época Negócios 360°, e fomos também premiados pela décima vez, a sétima consecutiva, com o Troféu Transparência, é um troféu organizado pela ANEFAC, FIPECAFI e SERASA EXPERIAN. Eu passo agora a palavra para o Rafael Bósio, que vai comentar as atualizações mais importantes desse trimestre nas primeiras seções dessa apresentação, e depois eu retorno com vocês para comentar o desempenho financeiro de forma um pouco mais detalhada.

SR. RAFAEL BÓSIO: Obrigado Malta, e bom dia a todos que nos acompanham. Bom, a primeira atualização que fizemos em relação ao que foi apresentado na divulgação do segundo trimestre de 2019 aparece no slide 9, no controle acionário simplificado, onde agora temos a participação direta da ENGIE Brasil Energia na TAG, com 29,25%, resultado da incorporação da Aliança Transportadora de Gás pela TAG, no mês de setembro. Um ajuste similar, decorrente dessa reestruturação foi realizado no slide sobre o segmento de gás natural, slide 12, onde agora nós vemos as participações diretas de ENGIE S/A e EBE, com 29,25%, CDPQ com 31,5% e Petrobrás com os 10% remanescentes.

Indo agora para o segmento de geração solar distribuída, no slide 15.

SR. RAFAEL BÓSIO: Desculpem aí, pessoal, caiu a linha. Então retomando, eu vou voltar um pouco. Eu estava comentando ainda no slide 15 sobre a geração solar distribuída, o nosso avanço geográfico no trimestre, que agora alcançou 17 estados, subindo de 13 estados no

segundo trimestre, com grande contribuição do segmento B2B para o crescimento das vendas, de acordo com a nossa estratégia.

Entrando agora na sessão de vendas e estratégias de comercialização, no slide 19, nós não tivemos alteração significativa no índice de contratação nesse trimestre, mas é relevante mostrar o crescimento no número de clientes livres, é um crescimento de 19% em comparação com a carteira do terceiro trimestre de 2018.

Já no slide 21, como é de costume, nós atualizamos o gráfico do volume de energia descontratada, do lado esquerdo, onde pode-se observar um incremento da disponibilidade de 2019 a 2021 em relação ao que a gente divulgou no último trimestre, no segundo trimestre de 2019, e isso naturalmente faz parte da nossa estratégia de mitigação dos impactos do GSF, do déficit de geração hidrelétrica, via gestão do nosso portfólio.

Ainda é possível observar, se comparar trimestre contra trimestre, que tivemos uma redução da descontratação nos anos de 2022 a 2024, uma variação pequena, mas que deve se intensificar conforme a gente vai se aproximando desses anos. Quer dizer, é raro clientes livres comprarem energia com antecedência maior do que um ano e meio, um ano. Então, as vendas devem começar a serem realizadas no próximo ano para entrega de energia nesses anos.

E se a gente observar no balanço de energia, que está no slide 22, nós vamos ver que em relação ao segundo trimestre houve uma redução dos preços de compra nos três anos que a gente divulga, de 2019 a 2021, e um aumento no preço de venda em 2020 e 2021 com estabilidade para 2019, que são boas notícias, um aumento de margem aí.

SR. RAFAEL BÓSIO: Olá pessoal, novamente voltando, vamos continuar aqui a apresentação. Eu estava entrando ali na sessão de expansão, onde a gente apresenta a evolução do desenvolvimento e construção dos novos projetos, dos novos ativos.

No slide 26 a gente vê que o terceiro trimestre marcou o início das obras do Conjunto Eólico Campo Largo Fase II, tanto na execução dos novos acessos como nos trabalhos da rede de conexão e ampliação da subestação. E com isso nós mantemos a previsão da sua entrada em operação comercial para 2021.

No slide 27, no próximo slide, a gente apresenta o avanço da implantação do Sistema de Transmissão Gralha Azul, que está sendo desenvolvido no Paraná, e como o Malta já antecipou, nesse trimestre nós obtivemos licenças que nos permitiram iniciar as obras na subestação de Ponta Grossa, que é o coração do sistema. E agora no mês de outubro, licenças para iniciar a construção da linha de transmissão em si. Então, assim como Campo Largo Fase II a gente está cumprindo o cronograma, continuamos mantendo a previsão do início da operação. E no caso do Sistema de Transmissão Gralha Azul, mantemos a previsão de antecipação de doze meses em relação ao prazo limite que é março de 2023.

Então, agora eu devolvo a palavra ao Malta para que comente sobre o desempenho financeiro da EBE no trimestre e daí sim a gente volta para o Q&A. Malta, a palavra é sua.

SR. MARCELO MALTA: Ok, obrigado. Então, no slide 30 nós temos um demonstrativo de variação da receita operacional líquida, EBITDA e lucro líquido A nossa receita operacional líquida teve um leve crescimento no terceiro trimestre de 2019, e esse leve crescimento ele foi impactado principalmente por uma redução dos efeitos positivos de transações na CCEE R$ de 409 milhões. E em contrapartida, no custo também tivemos redução de operações na CCEE no valor de R$ 412 milhões. O efeito líquido da CCEE entre os trimestres comparados foi de R$ 3 milhões, mas como tivemos aqui na receita impacto negativo de R$ 409 milhões, nós não capturando aqui um aumento mais expressivo na receita operacional da Companhia. E no EBITDA aí sim tivemos um crescimento importante de 55,1%, uma parcela expressiva desse crescimento é resultante do início de operação, como disse no início, de Campo Largo, Umburanas e Pampa Sul. E também do impacto do reconhecimento da garantia que nós executamos e recebemos em agosto de 2019. Se expurgarmos o efeito da garantia que nós reconhecemos no resultado, a variação do EBITDA ficaria em torno de 24% entre os trimestres comparados.

E o lucro líquido também um crescimento importante de 56,2% entre os trimestres. E da mesma forma, se expurgarmos os efeitos da execução da garantia reconhecida, a variação do lucro líquido ficaria em torno de 12%.

Vale destacar também que uma elevação da despesa financeira no valor de R$ 100 milhões, motivada pelo crescimento do endividamento da Companhia.

No slide 31 temos um detalhamento da evolução da receita operacional, então um aumento de R$ 215 milhões por conta da elevação do volume de vendas, como já mencionado, motivado principalmente pelo início de operação de Umburanas, Campo Largo e Pampa Sul. Operações de *trading*, nós tivemos um aumento de receita de R$ 98 milhões. Por outro lado, tivemos também uma elevação de custos de R$ 103 milhões, o que resultou num impacto no trimestre das operações de *trading* de R$ 5 milhões negativos.

Tivemos também R$ 68 milhões de receita da construção da infraestrutura de transmissão, e como custo da construção da infraestrutura tivemos R$ 64 milhões. Então o efeito líquido da operação de transmissão no resultado líquido foi de R$ 4 milhões positivos. Tivemos elevação do preço médio de venda que agregou R$ 29 milhões na nossa receita operacional líquida. Isso corresponde, principalmente, a inflação, a elevação do nosso preço médio foi de algo em torno de 4%.

ENGIE Solar, instalação de painéis solares agregou R$ 14 milhões na nossa receita, e isso deve-se basicamente a aquisição do controle da ENGIE Solar, em agosto de 2018, que foi quando passamos a consolidar essa operação. Os efeitos menores aqui de Jaguara e Miranda, a variação da receita líquida de Jaguara e Miranda, de R$ 9 milhões.

Tivemos como já mencionado anteriormente, uma redução das transações na CCEE que reduziu em R$ 412 milhões a receita operacional líquida. E por outro lado também tivemos uma redução do custo no montante de R$ 409 milhões. Essa redução tem motivação pelo decréscimo do PLD entre os trimestres comparados, no terceiro trimestre de 2018, o PLD médio foi de R$ 494,0 e nesse trimestre ele foi de cerca de R$ 214,0. E além disso também tivemos efeitos de GSF, uma pequena redução na geração termelétrica dos ativos de Jorge Lacerda.

Tivemos um pequeno efeito aqui de R$ 15 milhões, reconhecido no terceiro trimestre do ano passado que é relativo a indenizações de sinistros e multas contratuais que nós reconhecemos para recompor receita que nós perdemos por conta de sinistros e descumprimentos de contratos.

Passando para o próximo slide, a evolução do EBITDA, tivemos aqui um impacto expressivo do reconhecimento da indenização, da execução da garantia, que já mencionamos, dos R$ 321 milhões líquidos dos impostos. Tivemos também a elevação do volume de vendas, também como já mencionado em função, principalmente, do início de operação de Pampa Sul, Umburanas e Campo Largo. Tivemos uma redução no volume de compras de energia de R$ 45 milhões entre os trimestres comparados, e tivemos também uma queda no consumo de combustível, principalmente em razão da redução da geração termelétrica no nosso Complexo Jorge Lacerda.

Tivemos aqui elevação do preço médio de venda, basicamente em função do reajuste dos nossos contratos de venda. Tivemos também R$ 21 milhões, que foi quanto a TAG agregou no nosso EBITDA nesse trimestre. Impactos aqui de ativos financeiros de Jaguara e Miranda, de R$ 10 milhões. E tivemos reduções ou aumento de custos com serviços de terceiros, pessoal, SG&A, seguros e encargos e uso da rede motivados principalmente pelo início da operação comercial de Pampa Sul, Umburanas e Campo Largo.

Como já mencionado também, tivemos R$ 15 milhões da recomposição de receita pela cobrança da indenização por seguros e sinistro por multas contratuais e valores menos expressivos aqui, já mencionados também em decorrência do resultado das operações de *trading* e das transações na CCEE e reversões de provisões também operacionais de valores não muito expressivos.

Então, no lucro líquido, além de tudo o que foi comentado sobre o EBITDA, tivemos como consequência os impactos de elevação do imposto de renda e contribuição social por conta do crescimento do EBITDA, e como já mencionado também tivemos uma elevação da despesa financeira líquida em R$ 100 milhões, motivada, principalmente, pela elevação da dívida da Companhia. E para finalizar, tivemos um crescimento também da depreciação

e amortização dos ativos por conta também do início da operação comercial de Pampa Sul, Umburanas e Campo Largo.

Passando para o slide 34, no ROE temos uma pequena redução, não muito expressiva, a queda maior é apresentada no retorno sobre o capital investido, e foi resultante da elevação do nível de endividamento da Companhia.

No próximo slide é a composição do endividamento, no terceiro trimestre tivemos um crescimento da relação dívida bruta e dívida líquida sobre o EBITDA, motivado, como já mencionado, pela elevação do endividamento da Companhia, principalmente em função da aquisição de TAG e dos projetos que estamos desenvolvendo, mas atingimos então 2,7 vezes a dívida bruta/EBITDA e 2,3 vezes a dívida líquida/EBITDA, o que ainda nos mantém num nível confortável de alavancagem.

No próximo slide temos a evolução da dívida. Os principais componentes aqui dessa evolução são os dividendos e juros sob capital próprio pagos no ano. Temos impactos também aqui de atualização monetária e variação cambial de dívida de R$ 250 milhões. A variação cambial se compensa com efeito de R$ 213 milhões, apresentados aqui também nesse gráfico que são as operações de *hedge* cambial. Tivemos ainda R$ 211 milhões de juros apropriados, R$ 183 milhões de capital de giro e R$ 121 milhões de imposto de renda e contribuição social pagos.

Além disso, tivemos investimentos no período de R$ 93 milhões, valores pagos pelas obrigações de concessões de R$ 18 milhões. E valores menos expressivos de juros capitalizados e arrendamentos pagos de R$ 3 milhões. E o caixa gerado pela operação no período de R$ 1,464 bi e como já mencionado, efeitos de indenização pela execução da garantia de Pampa Sul.

Essa aqui é uma outra parte da execução da garantia, então nós tivemos uma, para cobrir principalmente impactos negativos no resultado que nós tivemos, ou resultados que deixamos de auferir por conta do atraso do início da operação, e tivemos também a

execução de uma outra garantia para cobrir custos excedentes com a obra no valor de cerca de 18 milhões de dólares, que equivalem a esses R$ 72 milhões.

E no próximo slide temos o perfil aqui, composição da dívida, temos uma concentração de dívidas que vencem em 2022, e elas são principalmente as operações 4131, que nós fizemos recentemente, e além disso tem a parcela de amortização da quinta e sexta emissão de debêntures. E de 2025 a 2029 uma concentração grande de vencimentos de debêntures emitidas. Cabe destacar aqui também a redução do custo nominal da dívida, 7,6%, se comparado ao terceiro trimestre de 2018 que era de 8,6%.

No slide 38 temos o nosso plano de investimento, em 2019 tivemos valores expressivos resultantes principalmente da aquisição da TAG, de R$ 3,5 bilhões, e Pampa, que tivemos aí em 2019 tivemos investimentos de algo em torno de R$ 700 milhões. Em 2020 nós temos aqui previsão de Gralha Azul, algo em torno de R$ 1 bilhão, e Campo Largo II, que deve ficar em torno de R$ 900 milhões. E 2021 temos também Gralha Azul e Campo Largo, os dois compondo esse valor de R$ 1,65 bilhão.

No slide 36 demonstramos aqui a evolução dos dividendos propostos e pagos pela Companhia. Então, como já é mencionado, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos sobre a totalidade do lucro do primeiro semestre de 2019, que dá um *payout* de R$ 1,09 por ação, e além disso aprovou também crédito de juros sobre o capital próprio no montante de R$ 354 milhões, que dá um pagamento de juros por ação de R$ 0,43. Então, somando os dividendos relativos ao primeiro semestre de 2019 de juros sob capital próprio nós temos um valor de R$ 1,52 por ação.

Com isso eu finalizo a minha parte e abro para questionamentos dos senhores.

Operador/a: Abrimos nesse momento a sessão de perguntas e respostas, para fazer uma pergunta, por favor, digitem asterisco 1 (*1). Para retirar a pergunta da lista digitem asterisco 2 (*2). Por favor senhor Kaique Vasconcellos, do Banco Safra, o senhor pode prosseguir.

SR. KAIQUE VASCONCELLOS: Oi pessoal, bom dia de novo. Então, deixa eu repetir. Eu queria primeiro entender qual o interesse de vocês no próximo leilão de transmissão, tem alguma região que vocês podem ver alguma sinergia, ou como que vocês estão analisando esse momento que nós atravessamos, a competição, etc. E a segunda pergunta é com relação a comercialização de energia, se vocês já têm uma visibilidade, de como está o GSF se desenhado para o ano que vem, se tem algum *update* para fazer dos preços de longo prazo. Obrigado.

SR. RAFAEL BÓSIO: Bom dia Kaique, vamos lá, leilão de transmissão, nós devemos participar, mas naturalmente a gente não pode abrir quais lotes nós vamos bidar para não prejudicar a estratégia do leilão. Mas sim, temos interesse, o nosso interesse é aumentar a nossa presença nesse segmento, ampliando a nossa participação. Com questão a previsões para o ano que vem, GSF a gente está entrando agora no propriamente dito período chuvoso, naturalmente a gente deve ter uma melhoria de visibilidade mais no final do ano. Mas de qualquer forma a gente já está preparado, via nossa gestão de portfólio, pra fazer frente a um GSF num patamar próximo que a gente está, deve sentir agora em 2019. E conforme ele for se configurando a gente vai ajustando o portfólio, fazendo um ajuste fino, vendendo ou comprando energia para fechar ou abrir posição. Isso é parte já da nossa estratégia.

Com relação aos preços, os preços de curto prazo eles estão bastante, continuam bastante pressionados pela hidrologia. Esse ano teve, nós tivemos um primeiro semestre até uma hidrologia melhor, nós vimos os índices dos reservatórios sempre acima do que estavam no mesmo período de 2018, mas com uma volatilidade muito maior do que a gente teve o ano passado. E agora uma piora da hidrologia, principalmente nos meses de setembro e outubro. Outubro se configurou como um dos piores meses na série histórica de 88 anos, se não me engano o quinto pior mês. E novembro também segue com uma hidrologia bem fraca, pelas previsões que a gente tem recebido. Então, isso está pressionando o preço de curto prazo, para 2020 e até 2021, os preços estão superiores a R$ 200,0. E naturalmente daí a partir de 2022, 2023 os preços vão caindo porque eles começam a descolar dessa pressão da hidrologia, com preços que ficam em torno de R$ 160,0, mais para o longo

prazo. Acho que era isso. Eu respondi a tua pergunta, Kaique?

SR. KAIQUE VASCONCELLOS: Não, está claro. Muito obrigado.

SR. RAFAEL BÓSIO: Obrigado!

OPERADOR/A: Retomando a nossa próxima pergunta vem do senhor Fernando Zorzi, do Banco Itaú. Senhor Fernando, pode prosseguir**.**

SR. FERNANDO ZORZI: Bom dia pessoal. Eu queria fazer uma pergunta em relação a lastro de energia. Saiu um documento na semana passada do Comitê de Modernização do Setor Elétrico, que eles estão esperando que seja implementado na metade de 2021. Eu queria entender um pouco se vocês já deram uma olhada nisso em algum estudo do lado de vocês de como isso poderia impactar a Companhia. A gente entende aí que as usinas hidrelétricas de reservatório provavelmente deveriam ter alguma valorização de lastro maior, dado a segurança que elas fazem para o sistema, se vocês pudessem comentar um pouco sobre isso. Também em relação a esse ponto, como seria feita essa separação entre lastro e energia para os contratos que já existem hoje em dia. Acho que é isso só. Obrigado.

SR. RAFAEL BÓSIO: Olá Fernando, bom, eu entendo que essa alteração ela deve ser aplicada para os novos contratos, você vai ter leilões para lastro e energia, é para o futuro, não deve impactar nos contratos passados. Naturalmente a empresa está avaliando, está acompanhando de perto o nosso time regulatório e procura avaliar não só os impactos negativos, mas principalmente impactos positivos. Por exemplo, a oportunidade de criação de novos produtos como, por exemplo, normalização de energia vendida, com algum gerador eólico que precisa normalizar para reduzir, uma potencial exposição da sua geração e isso mudando, como já foi mudado no último leilão. Entre outros produtos que podem surgir. Então, tudo está sendo analisado agora, acho que seria um pouco prematuro a gente entrar nesse detalhe.

SR. FERNANDO ZORZI: Não, está bem claro, pessoal. Obrigado.

Operador/a: Gostaria de lembrá-los que para fazer uma pergunta basta digitar asterisco 1 (*1).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Operador/a: Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao **Sr. Marcelo Malta** para as considerações finais. Por favor, Sr. **Malta** pode prosseguir.

SR. MARCELO MALTA: Eu gostaria de agradecer a presença de todos nessa teleconferência. Como de costume ficamos aqui à disposição dos senhores, juntamente com nossa equipe de relações com investidores para esclarecer eventuais dúvidas que ainda restaram da apresentação dos resultados do terceiro trimestre de 2019. Uma boa tarde a todos e até a próxima.

ENCERRAMENTO

Operador/a: A audioconferência da ENGIE Brasil Energia está encerrada. Agradecemos a participação de todos, tenham uma boa tarde. E obrigada por utilizarem a Voitel.